



Práticas musicais do Fado de Quissamã/RJ

Fernanda Morales dos S. Rios, Giovane do Nascimento

A prática musical articula pessoas, experiências, ideias, vivências, histórias e memórias, atuando como mediadora entre a cultura e a identidade de grupos e/ou comunidades sociais. O fenômeno musical, inserido na cultura, torna-se uma forma privilegiada de suporte e incorporação de memórias individuais e coletivas, que servem como ferramenta de sustentação dessas memórias que documentam, evocam e recriam tradições passadas de geração em geração. Por meio da linguagem musical, diversas comunidades e grupos preservam as suas tradições, mantêm suas histórias e incorporam suas memórias. No que diz respeito ao fenômeno de estudo desta pesquisa, o fado de Quissamã, trabalhos apontam que a prática do fado se mantém ativa na região norte fluminense do Estado do Rio de Janeiro (TRAVASSOS, 1991; MATTOSO, 2003), especificamente no município de Quissamã. Compreender a linguagem musical inserida no Fado de Quissamã, bem como seus repertórios, suas características, as performances musicais executadas por esses atores sociais, as formas de transmissão musical inerentes a esses processos, tornam-se importantes objetos de investigação que contribuem na manutenção dessas práticas musicais. Neste sentido, o objetivo central da pesquisa é investigar as práticas musicais inseridas no Fado de Quissamã a fim de construir uma memória musical que contribua com a manutenção dessa manifestação, considerando o campo da etnomusicologia como uma abordagem privilegiada para a compreensão dessa cultura, dessas práticas e desse grupo. Com relação à metodologia utilizada, esta pesquisa será subdividida em três etapas e serão utilizados essencialmente procedimentos metodológicos qualitativos. A primeira etapa consistirá no aprofundamento da revisão bibliográfica, já iniciada, a fim de fortalecer o quadro teórico desta pesquisa. A segunda etapa consiste no contato com os sujeitos de pesquisa – os mestres responsáveis pela condução musical do Fado de Quissamã - utilizando-se de entrevistas individuais semiestruturadas. A terceira etapa consiste na análise e interpretação dos dados coletados mediante as entrevistas. Em tempo, informamos que o projeto de pesquisa de mestrado já foi aprovado e parte deste material já foi registrado pelo Grupo de Estudos das Práticas Musicais (GEPMU/UENF) e cedido para esta pesquisa. Espera-se que este estudo, de cunho interdisciplinar, inserido nos campos das Artes e das Ciências Humanas, contribua para a ampliação de debates a respeito do fortalecimento, continuidade e da reatualização das práticas musicais tradicionais de modo geral e, sobretudo, do Fado de Quissamã, valorizando seus aspectos musicais, culturais, estéticos, sociais e identitários.

Instituição de Fomento: UENF